

# MOSTRA DE FILMES POLONESES

(por ocasião do centenário do cinema polonês)

FILMES CONTEMPORÂNEOS  
E RETROSPECÇÃO

**NO BRASIL**

fevereiro - julho 2009



Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)

Florianópolis (Santa Catarina)

Belo Horizonte (Minas Gerais)

Erechim (Rio Grande do Sul)

São Paulo (São Paulo)

Palmas (Tocantins)

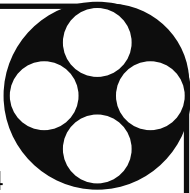
Curitiba (Paraná)

Salvador (Bahia)

Goiânia (Goiás)

Belém (Pará)

Brasília



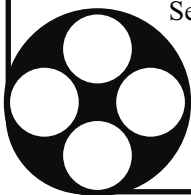
Temos uma enorme satisfação em convidá-los para a **Mostra de Filmes Poloneses no Brasil**. É o primeiro evento cinematográfico polonês organizado no seu país numa escala tão grande. A partir de 10 de fevereiro até o final de junho, nossas obras cinematográficas serão hospedadas em 10 cidades brasileiras! Escolhemos para os Senhores e as Senhoras 14 filmes. Por um lado estão as mais recentes produções polonesas, por outro a retrospectiva do filme polonês de enredo, cujo centenário estamos celebrando agora no nosso país. Gostaríamos de partilhar o que há de melhor na nossa cinematografia, na qual uma grande importância têm nem só a imagem e a música, mas também os diálogos. Por isso, todas as obras que irão assistir estão legendadas em português. Os tradutores fizeram grande empenho para que as traduções ficassem o mais perto da variante brasileira.

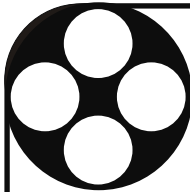
Os primórdios do cinema polonês alcançam os finais do século XIX. Justamente naqueles tempos nasceram os primeiros filmes que documentaram a vida em Varsóvia, e a estréia do primeiro filme de enredo de maior metragem até então, teve lugar no dia 22 de outubro de 1908. Alguns anos depois nas telas apareceu uma grande estrela do cinema mundial, Pola Negri.

O filme mais antigo, ainda mudo, o qual gostaríamos de apresentar, é uma película de 1929 **O homem obstinado / Mocny człowiek** (direção de **Henryk Szaro**) modernizada por uma trilha sonora contemporânea.

Fazendo a seleção dos filmes posteriores, consideramos o valor artístico deles, bem como os autores - os mais notáveis diretores do cinema polonês, cuja plêiade abre um dos representantes da Escola de Cinema Polonês - **Janusz Morgenstern** com o filme **Tchau, até amanhã / Do widzenia, do jutra** (1960). Na tela, ao lado de Zbigniew Cybulski, o mais popular então ator, comparado com James Dean, vocês verão Roman Polański, que naqueles tempos dava os primeiros passos como diretor de cinema, nem supondo que em quatro anos a sua estréia na direção, **Faca na água/Nóż w wodzie** - lhe daria uma nomeação ao Oscar. Essa, aliás, não foi a primeira nomeação polonesa a este prêmio tão prestigioso. Em 1967 um Oscar foi entregue para **Jerzy Kawalerowicz** pelo filme **O Faraó / Faraon** - uma história de um imperador do Egito, baseado no romance de um dos mais apreciados escritores poloneses, Bolesław Prus, com os excelentes papeis de Jerzy Zelnik e Barbara Brylska.

Os anos 70 foram um dos melhores períodos do cinema polonês, por isso foi difícil escolher uma obra representativa daquela época. Desse modo oferecemos três filmes: **Terra prometida / Ziemia obiecana** (1974) de **Andrzej Wajda** com uma plêiade dos mais ilustres atores poloneses: Daniel Olbrychski, Wojciech Pszoniak e Andrzej Seweryn; **Hotel "Pacífico" / Zakłete rewiry** (1975) de Janusz Majewski - uma fotografia da psicologia humana através de um restaurante de hotel, sob as excelentes atuações de Roman Wilhelmi e Marek Kondrat e ainda o filme **Mimetismo / Barwy ochronne** (1976) de **Krzysztof Zanussi**,





considerado o mais celebre representante do **Cinema da Inquietação Moral**, uma onda interrompida em 1981 pela introdução do estado de guerra na Polônia, tendo como consequência o impedimento de produzirem qualquer tipo de filmes.

Mesmo assim, arriscando repercussões ameaçadoras, a equipe do filme ***O Interrogatório / Przesłuchanie*** (direção de **Ryszard Bugajski**) no inverno de 1981-1982 estava terminando as filmagens. O filme não foi admitido à distribuição, a estréia dele chegou a acontecer somente em 13 de dezembro de 1989, no aniversário da imposição do estado de guerra, agora em uma Polônia livre. Temos os prazer de convidá-los para esta imagem comovente.

No lado oposto, encontra-se ***Sexmissão / Seksmisja*** (1983) sob direção de **Juliusz Machulski**, reconhecido pelo público polonês como a melhor comédia do século. Estamos convictos de que os papéis criados por **Jerzy Stuhr** e **Olgiard Łukasiewicz** ficarão por muito tempo gravadas em vossas memórias.

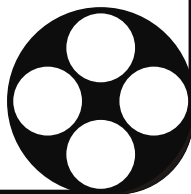
Os próximos filmes representam os últimos anos da cinematografia polonesa. Para começar - realizado em 1999, um filme de **Krzysztof Krauze** ***A Dívida / Dług*** - uma comovente história contemporânea baseada em acontecimentos autênticos. Um dos papéis principais é desempenhado por **Andrzej Chyra**, que está entre os mais talentosos atores da nova geração, atuando também no papel principal do filme ***O Meirinho / Komornik*** (2005) de **Feliks Falk**.

A mesma forte expressão possui ***Praça do Salvador / Plac Zbawiciela*** de **Joanna Kos-Krauze** - o filme fala sobre a vida em família, mas com certeza não dessa que gostaríamos de experimentar. Este estudo cinematográfico merece grande atenção, concentração e profunda reflexão. A família tem um foco especial também em ***Truques / Sztuczki*** de **Andrzej Jakimowski** uma história simpática e suave sobre a esperança e o destino. Posteriormente, grandes emoções de natureza espiritual irá lhes proporcionar ***Jasminum / Jasminum*** (2006) de **Jan Jakub Kolski** um conto mágico, cheio de aromas, tendo um mosteiro como palco. E umas boas risadas dará a mais nova comédia de **Tomasz Konecki** ***Leidis / Lejdis*** (2008) - um filme que combina muito bem com este verão, quando começa a **Mostra de Filmes Poloneses no Brasil**.

**SEJAM BEM VINDOS!**

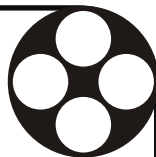
OS ORGANIZADORES

Mais informações sobre o cinema polonês encontram-se no encarte deste folheto.



# O HOMEM OBSTINADO

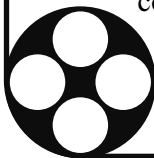
(Mocny człowiek)



**Direção:** Henryk Szaro. **Roteiro:** Jerzy Braun/Henryk Szaro. **Direção de fotografia:** Giovanni Vitrotti. **Direção de arte:** Hans Rouc. **Música:** Maciej Maleńczuk. **Direção de produção:** Marek Libkow. **Elenco:** Grigorij Chmara (Henryk Bielecki), Agnes Kuck (Lúcia, a amante do Henryk), Julian Krzewiński (Liguenza, o fazendeiro), Maria Majdrowicz (Nina, esposa do Liguenza), Artur Socha (o literário Jerzy Górski) e outros.

**Polônia, 1929, filme mudo, 78 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

O caráter principal - Henryk Bielecki é um tipo do homem obstinado, que vai atrás da glória e do dinheiro a qualquer preço. Falsifica um cheque para editar sob o próprio nome os manuscritos do amigo, que matou. Mas o amor vence até a sedução da glória e da riqueza obtida a custos da ruína dos outros. Henryk renasce moralmente, sentindo a miséria do próprio comportamento, quando conhece Nina. Infelizmente perde a luta com a própria consciência e comete suicídio. Para este filme restaurado no século XXI, a música foi composta por um dos mais conhecidos artistas poloneses, Maciej Maleńczuk.





# TCHAU, ATÉ AMANHÃ

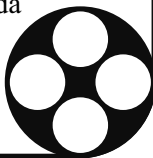
(Do widzenia, do jutra)



**Direção:** Janusz Morgenstern. **Roteiro:** Zbigniew Cybulski/Bogumił Kobiela/Wilhelm Mach. **Direção de fotografia:** Jan Laskowski, **Direção de arte:** Roman Mann. **Música:** Krzysztof Komeda. **Direção sonora:** Tadeusz Altman. **Edição:** Janina Niedźwiecka. **Direção de produção:** Jerzy Rutowicz. **Elenco:** Zbigniew Cybulski (Jacek), Teresa Tuszyńska (Margueritte), Grażyna Muszyńska (Joasia), Barbara Baranowska (moça do bar), Włodzimierz Bielicki (conhecido do Jacek, adorador de Margueritte) e outros.

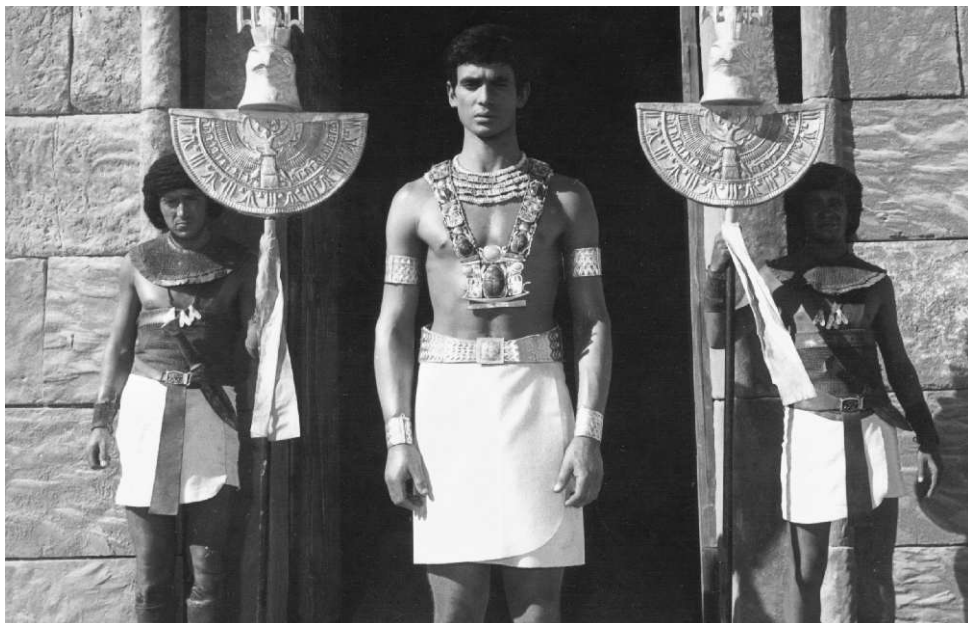
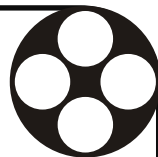
**Polônia, 1960, branco e preto, 80 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Em uma simples história romântica sobre o encontro de Jacek e Margueritte, os autores do filme entrelaçaram cenas com a participação de criadores e autores dos teatrinhos *Bim-Bom* e *Co To (Que é?)*. Realizados dentro das autênticas caves estudantis de Gdansk, tentam desta maneira fixar inesquecíveis espetáculos da segunda metade dos anos 50. No papel principal está Zbigniew Cybulski - diretor, ator e um dos criadores da Companhia do Humor Bim-Bom, e o papel de Margueritte também é autêntico - na verdade era Françoise Bourbon, a filha do cônsul francês, que passava na Polônia as férias e feriados. Na esfera formal, os episódios da vida dos teatros estudantis quebravam o enredo principal da ação, proporcionando ao conjunto um estilo de livre narração, marcante na "nova onda" francesa, que então dava os seus primeiros passos.



# O FARAÓ

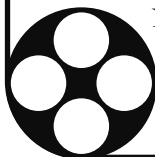
(Faraon)



**Direção:** Jerzy Kawalerowicz. **Roteiro:** Tadeusz Konwicki/Jerzy Kawalerowicz. **Direção de fotografia:** Jerzy Wójcik/Wiesław Zdort. **Direção de arte:** Jerzy Skrzepiński. **Música:** Adam Walaciński. **Direção sonora:** Stanisław Piotrowski. **Edição:** Wiesława Otocka. **Direção de produção:** Ludwik Hager. **Elenco:** Jerzy Zelnik (Ramsés III, Lykon), Wiesława Mazurkiewicz (a rainha Nikotris, a mãe do Ramsés XIII), Barbara Brylska (Kama, amante de Ramsés a sacerdotisa fenícia), Ewa Krzyżewska (Hebron), Piotr Pawłowski (Herhor) e outros.

**Polônia, 1965, colorido, 175 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

As tropas do jovem Ramsés foram paradas pelo sacerdote Herhor, que viu na areia dois besouros - as sacras imagens do Deus do Sol, Amon. Para desviar-se dos besouros, as tropas têm que passar por um canal, cavado por um escravo ao longo de anos. Ramsés em vão tenta mudar a idéia do sacerdote. No caminho, encontra a linda judia Sara. Encantado pela sua beleza, ele a leva para o palácio. Herhor relata ao faraó que Ramsés não era capaz de comandar o exército. O jovem príncipe de novo experimenta o poder dos sacerdotes. Afastado da política passa tempo em diversões e endividado, toma dinheiro emprestado dos fenícios. Quando Sara dá à luz um bebê seu, a rainha Nikotris e Herhor decidem que o bebê seria educado como judeu, para nunca pretender o trono. No entanto os sacerdotes preparam um tratado com a Assíria desfavorável para o Egito. Os preocupados comerciantes da Fenícia começam a suportar Ramsés, que declara guerra contra a Assíria. Indicado para o Oscar.





# TERRA PROMETIDA

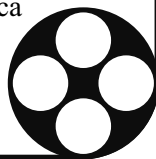
(Ziemia obiecana)



**Direção:** Andrzej Wajda. **Roteiro:** Andrzej Wajda. **Direção de fotografia:** Witold Sobociński/Edward Kłosiński/Wacław Dybowski. **Direção de arte:** Tadeusz Kosarewicz. **Música:** Wojciech Kilar. **Direção sonora:** Krzysztof Wodźński/Leszek Wronko. **Edição:** Halina Prugar, Zofia Dwornik. **Direção de produção:** Barbara Pec-Ślesicka/Janina Krassowska. **Elenco:** Daniel Olbrychski (Karol Borowiecki), Wojciech Pszoniak (Moryc Welt), Andrzej Seweryn (Maks Baum), Kalina Jędrusik (Lucy Zuckerowa), Anna Nehrebecka (Anka) e outros.

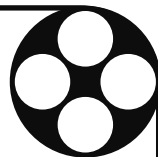
**Polônia, 1974, colorido, 179 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

O jovem engenheiro polonês, Karol Borowiecki trabalha numa fábrica sonhando com o próprio negócio, igual aos amigos dele - Moryc Welt, jovem comerciante judeu e Maks Baum, um alemão, filho do proprietário de uma velha tecelagem. Todos querem realizar seu sonhos aproveitando a notícia do aumento dos impostos sobre o algodão. Esta tarefa está ficando difícil com a resistência dos fabricantes de Lodz, que estão com medo da concorrência e com a reação do velho Zucker que ficou sabendo do romance de Karol com sua esposa. A fábrica sem seguro pega fogo e os três amigos caem na falência. Karol Borowiecki atinge seu objetivo através do casamento com a filha do milionário alemão e a total resignação aos ideais da juventude.



# HOTEL „PACÍFICO”

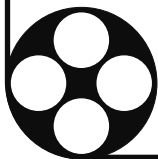
(Zaklęte rewiry)



**Direção:** Janusz Majewski. **Roteiro:** Pavel Hajný. **Direção de fotografia:** Miroslav Ondříček. **Direção de arte:** Tadeusz Wybult / Milan Nejedlý. **Música:** Jerzy Matuszkiewicz. **Direção sonora:** Stanisław Piotrowski. **Edição:** Elżbieta Kurkowska. **Direção de produção:** Tadeusz Drewno / Jan Šuster. **Elenco:** Marek Kondrat (Roman Boryczko), Roman Wilhelm (Robert Fornalski), Roman Skamene (Fritz), Čestmír Řanda (Pancer), Michał Pawlicki (Albin) e outros.

**Polônia/Checoslováquia, 1975, colorido, 95 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

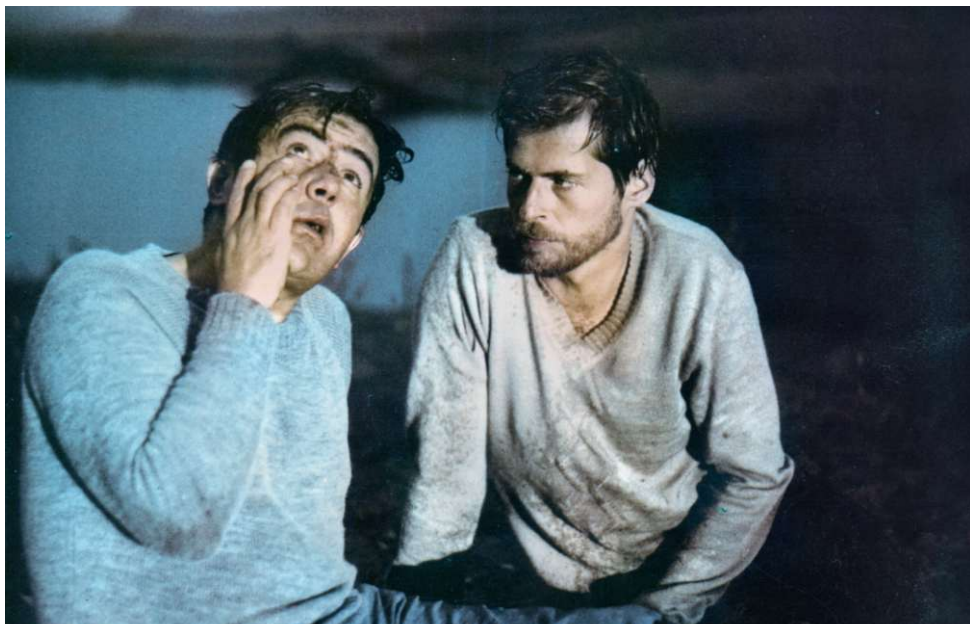
Baseado no romance do início do séc. XIX de Tadeusz Kurtyk, conhecido como Henryk Worcell. Um grande restaurante dos anos 30 apresentado pelo lado “da cozinha”. O jovem Roman começa a trabalhar como um lavador de pratos. Para subir precisa nem só trabalhar duro, mas suportar a dor, humilhações e tomar decisões difíceis. Um dia ele vira um barman a custos do amigo, outro dia é promovido a garçom, depois de receber pancadas do chefe. Quando finalmente poderia subir no lugar dele, destituiu do trabalho. Está farto de humilhações e denúncias, da luta pelo emprego a custos da vida particular.





# MIMETISMO

(Barwy ochronne)



**Direção:** Krzysztof Zanussi. **Roteiro:** Krzysztof Zanussi. **Direção de fotografia:** Edward Kłosiński. **Direção de arte:** Tadeusz Wybult. **Música:** Wojciech Kilar. **Direção sonora:** Wiesława Dembińska. **Edição:** Urszula Śliwińska. **Direção de produção:** Tadeusz Drewno. **Elenco:** Piotr Garlicki (licenciado Jarosław Kruszyński, secretário do acampamento), Zbigniew Zapasiewicz (docente Jakub Szelestowski), Christine Paul (Nelly Livingston-Pawluk, a estudante), Mariusz Dmochowski (o vice-reitor Bolesław), Wojciech Alaborski (docente Kiszewski de Wrocław) e outros.

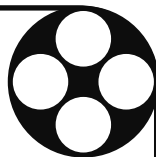
**Polônia, 1976, colorido, 96 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Um dos mais importantes filmes do "cinema da inquietação moral", trata do problema do conformismo da *intelligentsia* polonesa. Num acampamento universitário, o jovem assistente Jarosław Kruszyński, encarregado dos assuntos organizacionais, tenta tratar os estudantes com igualdade e parceria, bem como o bom andamento do Concurso de Trabalhos Científicos dos jovens lingüistas, principal objetivo do acampamento. Ele ignora os avisos do promotor científico Jakub Szelestowski, sobre a antipatia do vice-reitor em relação ao centro científico da cidade de Toruń, mas estes avisos não evitaram Jarosław em aceitar para o concurso um trabalho atrasado vindo deste mesmo centro. O Concurso ocorre tranquilamente, apenas o controverso trabalho do estudante de Toruń desperta a excitação dos estudantes e uma explícita antipatia dos assistentes.



# O INTERROGATÓRIO

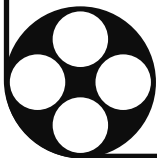
(Przesłuchanie)



**Direção:** Ryszard Bugajski. **Roteiro:** Ryszard Bugajski. **Direção de fotografia:** Jacek Petrycki. **Direção de arte:** Janusz Sosnowski. **Consultoria musical:** Agnieszka Hundziak. **Direção sonora:** Danuta Zankowska. **Edição:** Katarzyna Maciejko. **Direção de produção:** Tadeusz Drewno. **Elenco:** Krystyna Janda (Antonina Dziwisz), Adam Ferency (Tadeusz Morawski), Janusz Gajos (major "dos banheiros"), Agnieszka Holland (Witkowska), Anna Romantowska (Mira Szajnert) e outros.

**Polônia, 1982, colorido, 111 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Definido pelo governo de então como "o filme mais anticomunista da história da Polônia socialista". Como o resultado da pressão do governo, Ryszard Bugajski se viu obrigado a deixar a Polônia. A estréia do filme "O Interrogatório" só aconteceu no ano de 1989 - 13 de dezembro - no oitavo aniversário da introdução do estado de guerra. Antonina Dziwisz - atriz de classe média vai com o seu grupo andante realizando espetáculos para grupos de trabalhadores e em pequenos vilarejos. Acaba na prisão porque precisam de alguém para acusar um colega do grupo. Agredida, torturada e maltratada psicologicamente não desiste. Atinge o ápice da depressão somente quando o marido, propositalmente confundido pelas autoridades, pede a separação. Sai da prisão depois da morte de Stalin e retira do orfanato a filha, que tem como pai um dos perseguidores de sua mãe.



# SEXMISSÃO

(Seksmisja)



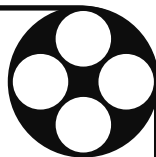
**Direção:** Juliusz Machulski. **Roteiro:** Juliusz Machulski. **Direção de fotografia:** Jerzy Łukaszewicz. **Direção de arte:** Janusz Sosnowski. **Direção de musica:** Henryk Kuźniak. **Direção sonora:** Marek Wronko. **Edição:** Mirosława Garlicka, **Direção de produção:** Andrzej Sołtysik. **Elenco:** Olgierd Łukaszewicz (Albert Starski), Jerzy Stuhr (Maks Paradys), Bożena Strykówna (Lamia Reno - "Archeo"), Bogusława Pawelec (Emma Dax - "Genetix"), Hanna Stankówna (Tekla, chefe do "Genetix") e outros.

**Polônia, 1983, colorido, 116 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Esta obra lançada em pleno regime comunista, é uma genial comédia encenada em um ambiente futurista, com breves cenas que fazem até mesmo lembrar da pornochanchada brasileira, mas esta obra é bem mais que isso. Sexmission, escondido sob uma sátira ao feminismo é sobretudo uma inteligente e sutil crítica aos regimes totalitários. Maks e Albert, voluntários em um experimento de hibernação, acordam em 2044 em um mundo subterrâneo, sendo os únicos homens sobreviventes, depois que o gene masculino foi exterminado acidentalmente em uma guerra nuclear. Agora, estas duas cobaias masculinas encontradas em uma escavação arqueológica, na sua busca de liberdade, irão provocar muita confusão neste mundo só de mulheres.

# A DÍVIDA

(Dług)



**Direção:** Krzysztof Krauze. **Roteiro:** Krzysztof Krauze / Jerzy Morawski. **Direção de fotografia:** Bartosz Prokopowicz. **Direção de arte:** Magdalena Dipont. **Música:** Michał Urbaniak. **Direção sonora:** Wiesław Znyk. **Edição:** Krzysztof Szpetmański. **Direção de produção:** Tadeusz Drewno. **Elenco:** Robert Gonera (Adam Borecki), Jacek Borcuch (Stefan Kowalczyk), Andrzej Chyra (Gerard Nowak), Cezary Kosiński (Tadeusz Frei), Joanna Szurmiej (Basia, a noiva do Adam) e outros.

**Polónia, 1999, colorido, 97 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Baseado em fatos verídicos, este filme retrata a trágica história de dois jovens, Adam e Stefan, sócios nos planos de abrir um negócio promissor. Depois de inúmeras tentativas sem sucesso em obter um financiamento, um encontro acidental põe no caminho Gerard, ex-colega de pátio de Stefan, que se oferece para levantar tais fundos. Mas de um simpático colega Gerard vira um frio extorsor que mudará para sempre a vida destes dois rapazes, bem como a sua própria.



# O MEIRINHO

(Komornik)



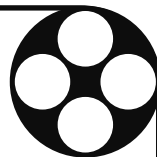
**Direção:** Feliks Falk. **Roteiro:** Grzegorz Łoszewski. **Direção de fotografia:** Bartosz Prokopowicz. **Direção de arte:** Anna Wunderlich. **Música:** Bartłomiej Gliniak. **Direção sonora:** Maria Chilarecka-Barczyńska/Aleksander Musiałowski, **Edição:** Krzysztof Szpetmański. **Direção de produção:** Paweł Gabrys. **Elenco:** Andrzej Chyra (oficial de justiça Lucian Bohme), Małgorzata Kożuchowska (advogada Anna Zenke), Kinga Preis (enfermeira Gosia Bednarek), Grzegorz Wojdon (assistente do Lucian, Jasiek Marczak), Jan Frycz (diretor Chudy) e outros.

**Polônia, 2005, colorido, 93 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Lucian Bohme, um jovem oficial de justiça, eficiente e inflexível, de maneira quase cruel executa os seus mandados em uma zona pobre e com grande número de desempregados, causando medo e ira. Lucian está demais ocupado com sua carreira para dar atenção aos setimentos e dores alheias. Sua eficácia lhe traz lucros significativos, mas também a inveja. A insensibilidade de Lucian termina quando por sua causa um jovem se suicida no saguão do Tribunal e uma antiga paixão cruza a sua vida. Abalado, resolve distribuir para as pessoas que feriu, o dinheiro recebido de um suborno. Ocasião igualmente aproveitada por seus competidores.

# JASMINUM

(Jasminum)

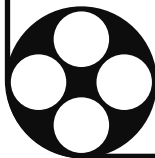


**Direção:** Jan Jakub Kolski. **Roteiro:** Jan Jakub Kolski. **Direção de fotografia:** Krzysztof Ptak. **Direção de arte:** Joanna Doroszkiewicz. **Música:** Zygmunt Konieczny. **Direção sonora:** Jacek Hamela. **Edição:** Witold Chomiński. **Direção de produção:** Grażyna Kozłowska / Andrzej Besztak. **Elenco:** Janusz Gajos (irmão Salubre), Grażyna Błęcka-Kolska (Natasha), Wiktoria Gąsiewska (Eugênia, filha da Natasha), Adam Ferency (padre Kleofas, abade do mosteiro), Krzysztof Pieczyński (irmão Azereiro) e outros.

**Polônia, 2006, colorido, 107 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

O mundo do mosteiro do sec. XVII no limiar entre a realidade e o conto de fada. Três irmãos soltam cheiros: de azereiro, de ameixa e de cereja. O abade acredita que um deles é um santo previsto pela antiga profecia. Os cheiros soltados pelos sacerdotes têm o poder de acordar nas pessoas uma louca paixão. Um dia no mosteiro aparece Natasha - uma jovem restauradora de arte com uma filha de 5 anos, a Gienia.

Natasha restaura as obras e compõe os cheiros. Ela consegue achar na lenda do mosteiro a chave para o cheiro afrodisíaco. Depois da saída de Natasha e Gienia no mosteiro acontecerá um milagre, mas diferente do esperado pelo abade.



# PRAÇA DO SALVADOR

## (PLAC ZBAWICIELA)



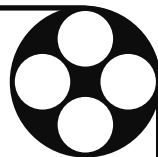
**Direção:** Joanna Kos-Krauze/Krzysztof Krauze. **Roteiro:** Joanna Kos-Krauze/Krzysztof Krauze. **Direção de fotografia:** Wojciech Staroń. **Direção de arte:** Monika Sajko-Gradowska. **Música:** Paweł Szumański. **Direção sonora:** Nikodem Wolk-Laniewski. **Edição:** Krzysztof Szpetmański. **Direção de produção:** Jan Kaczmarek. **Elenco:** Jowita Budnik (Beata Zielińska), Arkadiusz Janiczek (Bartek Zieliński, marido da Beata), Ewa Wencel (Teresa Zielińska, mãe do Bartek), Dawid Gudejko (Dawid Zieliński, filho da Beata e Bartek), Natan Gudejko (Adrian Zieliński, filho da Beata e Bartek) e outros.

**Polônia, 2006, colorido, 105 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Drama familiar baseado em fatos reais. Beata e Bartek Zieliński, pais de dois filhos se mudam para a casa da mãe de Bartek, Sra. Teresa. Dedicaram todas as suas economias para a compra de um apartamento, mas a construtora faliu e o apartamento foi tomado pelo banco. Os Zieliński agora endividados e sem o sonhado apartamento, vivem do salário de Bartek e de sua mãe Teresa. Beata largou os estudos quando ficou grávida e agora não consegue encontrar um emprego. Teresa, que criou um filho mimado e irresponsável, não esconde a sua aversão pela nora e defende o seu filho mesmo quando este, depois de espancar a esposa, deixa Beata e os filhos para ir viver com a amante. Teresa tenta salvar a situação somente quando Beata cai em depressão profunda, mas já é tarde demais.

# TRUQUES

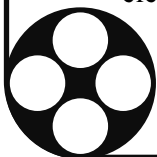
(Sztuczki)



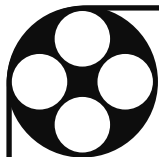
**Direção:** Andrzej Jakimowski. **Roteiro:** Andrzej Jakimowski. **Direção de fotografia:** Adam Bajerski. **Direção de arte:** Ewa Jakimowska. **Música:** Tomasz Gąssowski. **Direção sonora:** Maria Chilarecka / Aleksander Musiałowski. **Edição:** Cezary Grzesiuk. **Direção de produção:** Mariusz Mielczarek. **Elenco:** Damian Uł (Stefek), Ewelina Walendziak (Elka, irmã do Stefek), Tomasz Sapryk (pai do Stefek e da Elka), Rafał Guźniczak (Jerzy), Iwona Fornalczyk (mãe do Stefek e da Elka) e outros.

**Polônia, 2007, colorido, 95 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

Filme baseado em motivos autobiográficos. Stefek, o menino de 6 anos e a irmã dele, Elka de 17 anos, acreditam que o destino infortunoso pode ser conduzido pelos truques. O pai do Stefek abandonou a mãe por uma outra mulher. O menino desafia o destino. Acha que uma cadeia de acontecimentos provocados por ele vai aproximá-lo ao pai. Elka ensina para ele como „subornar” o destino pelas pequenas oferendas. Mas no momento decisivo as crianças não têm nada valioso para oferecer.







# LEIDIS

(Lejdis)



**Direção:** Tomasz Konecki. **Roteiro:** Andrzej Saramonowicz/Anna Andrychowicz-Słowik, /Małgorzata Saramonowicz/Ewa Sienkiewicz/Hanna Węsierska. **Direção de fotografia:** Tomasz Madejski. **Direção de arte:** Przemysław Kowalski. **Música:** Hadrian Filip Tabęcki. **Direção sonora:** Wiesław Znyk/Jacek Hamela. **Edição:** Jarosław Barzan. **Direção de produção:** Wiesław Łysakowski/Robert Feluch. **Elenco:** Iza Kuna (Gośka, advogada), Edyta Olszówka (Lucia, professora), Magdalena Rózcicka (Mônia Kochanowska, milionária), Anna Dereszowska (Karolina Korbowicz "Korba"), Piotr Adamczyk (Artur, marido da Gośka) e outros.

**Polônia, 2008, colorido, 134 minutos. Projeção de DVD, legendado em Português**

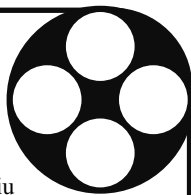
Ambientada na cidade grande, esta comédia gira em torno da vida íntima de quatro mulheres e suas relações com os homens. Amigas desde a infância, mantêm desde então o costume de realizar o Réveillon em pleno verão\*, quando dividem os sonhos para o ano novo. A vontade de ter um filho, ter seios maiores, casar ou ser uma eterna single, são um destes sonhos que, acompanhados de um enredo de traição, paquera, absurdo e sobretudo muito amor, desvendarão um pouco do mistério feminino.

\*(nota bene: na Polônia o Réveillon cai no inverno)



### **RYSZARD BUGAJSKI** (nascido em 1943)

Diretor de cinema, teatro e televisão, escritor e roteirista. Formou-se em filosofia na Universidade de Varsóvia e em direção de cinema na Escola Cinematográfica de Lodz. Em 1981 realizou o filme de longa metragem „O interrogatório”, cujo conteúdo, diferente da linha política do governo na época de estado de guerra, foi a causa direta da dissolução do Grupo X. Perseguido pelo governo em 1985 decidiu emigrar para o Canadá, onde foi diretor de novelas de televisão. Ali criou o filme de longa metragem „Clearcut”. Em 1995 voltou para Polônia. É diretor de filmes de cinema, documentários, seriados de televisão e dos espetáculos no Teatro da Televisão. Além do reeditado várias vezes „O interrogatório”, editou os romances „Admito minha culpa” („Przyznaję się do winy”) (1985) e “Sal e pimenta” („Sól i pieprz”) (2000), que continua o destino dos heróis do seu filme mais famoso.



### **FELIKS FALK** (nascido em 1941)

Diretor de cinema e de teatro, roteirista, dramaturgo. Em 1966 formou-se na faculdade de pintura e gráfica da Academia de Belas Artes em Varsóvia. Autor de várias peças de teatro e de televisão, bem como de audições da rádio. Como dramaturgo estreou em 1967 com uma peça de um ato “O Elevador” (“Winda”). Trabalha na Escola Cinematográfica e Teatral em Lodz, é coordenador do Curso Complementar de Roteiristas. Co-proprietário e chefe do estúdio de produção "Fokus Film".

### **ANDRZEJ JAKIMOWSKI** (nascido em 1963)

Diretor de cinema. Formou-se em filosofia na Universidade de Varsóvia e na Faculdade de Rádio e Televisão da Universidade da Silésia em Katowice. Fez também vários filmes documentários.

### **JERZY KAWALEROWICZ** (1922-2007)

Diretor de cinema. Nos anos 1946-49 estudou na Academia de Belas Artes em Cracóvia, durante os estudos fez um Curso de Preparação Cinematográfica. Durante alguns anos trabalhou como assistente de diretor de filme; como diretor de filme debutou em 1951. A partir de 1955 executou a função de diretor de arte do grupo cinematográfico "KADR". Foi co-fundador e o primeiro presidente da Associação dos Cineastas Poloneses. Nos anos 80 trabalhou como professor na Escola Estadual de Cinematografia e Teatro em Lodz.

### **JAN JAKUB KOLSKI** (nascido em 1956)

Diretor de cinema, roteirista, operador e também escritor. Nos anos 1977-81 trabalhou na filial da Televisão Polonesa em Wrocław como operador. Recebeu vários prêmios em festivais na Polônia e no estrangeiro. Desde o ano 2000 é membro da Academia Européia de Cinema. Escreveu uma coletânea de contos „Joãozinho Aquário e outros contos” („Jańcio Wodnik i inne nowele") e um romance “A bolinha do pão” (“Kulka z chleba")

### **TOMASZ KONECKI** (nascido em 1962)

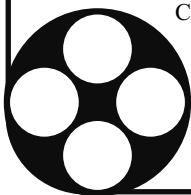
Formou-se em física na Universidade de Varsóvia. Nos anos 1995-98 era um dos coordenadores do programa "Swojskie klimaty" („Os climas caseiros”) no canal 1 da Televisão Polonesa, para qual realizou algumas dúzias de filmes documentários. Realizou o programa de filmes para TVP1, programas de divertimento para o canal TVN, clipes de grupos modernos da música polonesa. Autor de boas comédias, cuja ação se passa na Polônia de hoje.

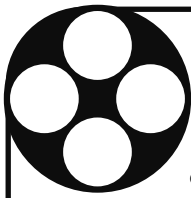
### **JOANNA KOS-KRAUZE** (nascida em 1972)

Roteirista, diretora de cinema. Co-autora de vários filmes de propaganda.

### **KRZYSZTOF KRAUZE** (nascido em 1953)

Diretor de cinema. Em 1976 terminou a faculdade de operação de cinema na Escola Cinematográfica e Teatral de Lodz. Estava ligado com o Estúdio de Pequenas Formas Cinematográficas "Se-Ma-For" e com o Estúdio Cinematográfico K. Irzykowski. Pertencia ao Grupo Cinematográfico "Tor". É Presidente do Conselho do Instituto Polônês da Arte Cinematográfica e membro da Academia Européia de Cinema.





### **JULIUSZ MACHULSKI** (nascido em 1955)

Diretor de cinema, roteirista e produtor de cinema, no início também ator. É autor de várias comédias originais e premiadas, também futurológicas, com elementos de sátira política e social. Estudou filologia polonesa na Universidade de Varsóvia e direção de cinema na Escola Cinematográfica e Teatral em Lodz. Desde 1988 é criador e coordenador artístico do estúdio cinematográfico "Zebra". Em 1993 ensinou direção de cinema no Hunter College em Nova Iorque. Nos anos 2005-2008 foi membro do Conselho do Instituto Polonês da Arte Cinematográfica.

### **JANUSZ MAJEWSKI** (nascido em 1931)

Diretor de cinema, roteirista, professor. Formado em arquitetura na Politécnica de Cracóvia e em direção de cinema na Escola Cinematográfica e Teatral em Lodz. Iniciou sua carreira como autor de roteiros de filmes. Nos anos 1983-90 foi Presidente da Diretoria Geral da Associação dos Cineastas Poloneses. Desde 1987 é professor titular em arte cinematográfica. Foi professor na Escola Cinematográfica e Teatral em Lodz, as vezes ensinava também nos EUA. Os alunos dele foram entre outros: Feliks Falk, Andrzej Barański, Filip Bajon e Juliusz Machulski. Em 2001 recebeu distinção da Cruz Oficial da Ordem da Polonia Restituta.

### **JANUSZ MORGENSTERN** (nascido em 1922)

Diretor e produtor de cinema. Diretor artístico do Estúdio "Perspektywa". Depois da guerra começou os estudos na Faculdade de Direção de Cinema na Escola Cinematográfica de Lodz, terminando em 1954. Iniciou a carreira como assistente de diretor nos filmes de Wanda Jakubowska e Andrzej Wajda. Como diretor estreiou no filme „Tchau, até amanhã”. Mais fama trouxeram-lhe os originais dramas contemporâneos, tocando problemas de juventude: “Tchau, até amanhã”, “Jowita” e “Tem que matar este amor”. De muita popularidade gozaram também os seriados do fim dos anos 60 “Aposta maior que a vida” e “Colombos” e mais tarde “Caminhos da Polônia”. Foi diretor de várias peças de teatro para televisão. Desde 1990 trabalha como produtor de cinema.

### **HENRYK SZARO** (1900-1942)

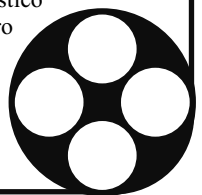
Diretor de cinema e de teatro de origem judaica. Um dos mais importantes diretores poloneses da época do cinema mudo. Era especialista em adaptações de obras literárias. Formou-se na Politécnica e na escola do Teatro Nacional em Piotrograd, foi aluno de Wsiewolod Meyerhold. Morreu baleado no Gueto de Varsóvia.

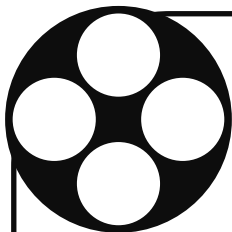
### **ANDRZEJ WAJDA** (nascido 1926)

Diretor de cinema, co-criador da escola cinematográfica polonesa, premiado com o Oscar honorário pelo conjunto da obra. Nos anos 1946-1950 estudou pintura na Academia de Belas Artes em Cracóvia, depois direção de cinema na escola Cinematográfica em Lodz. Os seus primeiros passos profissionais fez ao lado de Aleksander Ford. Estreiou com o filme “Geração” („Pokolenie”). Criou várias adaptações de obras literárias, é também autor de filmes de temática contemporânea, grandes obras épicas e dramas psicológicos de câmara. Está também envolvido na direção de teatros, principalmente está ligado ao Teatro Antigo (Teatr Stary) em Cracóvia e o Teatro Geral (Teatr Powszechny) em Varsóvia. Em 1981 ganhou a Palmeira de Ouro no Festival de Cannes, em 1982 recebeu o prêmio César e em 1990 o prêmio Felix. Em 2000 foi honrado com o Oscar pelo conjunto da obra e seis anos depois, no 56º IFF em Berlim recebeu o Urso de Ouro.

### **KRZYSZTOF ZANUSSI** (nascido em 1939)

Estudou física na Universidade de Varsóvia, depois filosofia na Universidade de Cracóvia e direção de filmes na Escola Cinematográfica de Lodz. Autor de muitos filmes documentários, de cinema e de televisão, tanto na Polónia como no estrangeiro. No anos 1974-1981 foi vice-presidente da Associação dos Cineastas Poloneses. A partir de 1979 é diretor geral e artístico do Estúdio Cinematográfico "TOR". É diretor de espetáculos de ópera e teatro na Polónia, Alemanha, Suíça, Itália, França e Rússia. Em março de 1990 foi eleito Presidente da Federação Europeia de Realizadores Audiovisuais (FERA). Desde 1992 é professor na Universidade da Silésia em Katowice. É membro do PEN-Clube polonês, da Associação dos Escritores e da Academia Polonesa de Talentos.





## **ORGANIZADORES:**

**INSTITUTO POLONÊS DE ARTE CINEMATOGRÁFICA**

**[www.pisf.pl](http://www.pisf.pl)**

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DA POLÔNIA**

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DA POLÔNIA NO BRASIL**

**CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA EM CURITIBA**

**CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA EM SÃO PAULO**

**FILMOTECA NACIONAL DA POLÔNIA**

**[www.fn.org.pl](http://www.fn.org.pl)**

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**

**AGÊNCIA DE PROMOÇÕES "MAÑANA"**

**[www.manana.pl](http://www.manana.pl)**

**BABEL STUDIO**

**[www.babelstudio.eu](http://www.babelstudio.eu)**

## **AGRADECIMENTOS**

Studio Filmowe



STUDIO FILMOWE•FILM PRODUCTIONS



TELEWIZJA POLSKA

